UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA (580-C)**
Disciplina	**3409 - PRATICA DE ENSINO DE EDUCACAO ESPECIAL E INCLUSIVA I**
Carga Horária:	**68**
Turma	**PEN/C**
Local	**CHOPINZINHO**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Características da pessoa com Necessidades Educacionais Especiais, prevenção e avaliação psicoeducacional. Dificuldades de aprendizagem. Práticas de ensino na educação especial e inclusiva: o atendimento educacional aos alunos com deficiência intelectual, neuromotora, visual, auditiva, transtorno do espectro autista e dificuldades de aprendizagem.

I. Objetivos

Analisar a Educação Especial/Inclusiva destacando as características das pessoas com deficiência e as práticas pedagógicas destinadas a esta população;
-Identificar os pressupostos históricos, educacionais e políticos da Educação Especial/Inclusiva;
-Reconhecer práticas educacionais voltadas para atender as necessidades educacionais especiais

II. Programa

Tema curricularização:
Unidade 1: A Pessoa com Deficiência
1)Conceito de Deficiência
2)Etiologia e prevenção
Unidade 2: Histórico da Educação das Pessoas com Deficiência
1)A Educação das Pessoas com Deficiência até o Séc XVIII
-Antiguidade
-Idade Média
-Idade Moderna
2)A Educação das Pessoas com Deficiência após o séc XVIII Idade Contemporânea
Unidade 3: Conceitos de Educação Especial e Educação Inclusiva
1)Paradigmas da Educação Especial e da Educação Inclusiva
2)Políticas de Educação Especial e Inclusiva
3)Relações da Educação Inclusiva com a diversidade social
Unidade 4: Práticas Pedagógicas Inclusivas e adaptações curriculares
1)Adaptação curricular e acessibilidade
2)Práticas pedagógicas inclusivas para a deficiência neuromotora, auditiva, intelectual, visual, TEA e Altas Habilidades/Superdotação
3)Produção de materiais didáticos para o AEE.
Unidade 5: Recursos metodológicos no Atendimento Educacional Especializado (AEE)
1)Comunicação alternativa
2)Educação Hospitalar
3)Braille e Soroban
4)AEE na Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais, Ensino Médio e Superior Unidade 6: Tópicos Especiais em Educação Especial/Inclusiva
1)Lazer
2)Trabalho
3)Família
Unidade 7: Formação inicial e continuada do professor em Educação Especial/Inclusiva

III. Metodologia de Ensino

Aulas dialogadas, leituras dirigidas, atividades individuais e coletivas, debates, seminários e filmes, trabalhos práticos com Braille e comunicação alternativa, visitas técnicas.
Atividade de curricularização: Sondagem das dificuldades de aprendizagem EJA;
Atividade integradora: Oficina sobre dislexia para a turma do quarto ano.
Minicurso ábaco integrando as disciplinas educação especial, didática e tecnologias da educação.
Visita técnica instituições de atendimento educacional especializado.

IV. Formas de Avaliação

Avalição formativa e diagnóstica. Ao longo do curso o aluno será avaliado de acordo com a especificidade das temáticas abordadas em sala por meio de instrumentos avaliativos como provas, trabalhos em grupo, fichamento, debates, seminários, trabalhos escritos, resenhas entre outros. A avaliação dos (das) acadêmicos (as) deverá ser adaptada garantindo a diversidade de meios e instrumentos avaliativos.
Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA (580-C)**
Disciplina	**3409 - PRATICA DE ENSINO DE EDUCACAO ESPECIAL E INCLUSIVA I**
Carga Horária:	**68**
Turma	**PEN/C**
Local	**CHOPINZINHO**

PLANO DE ENSINO

V. Bibliografia

Básica

BARBY, Ana Aparecida de Oliveira Machado Barby. [Dissertação de Mestrado] Inclusão de alunos com deficiência no sistema regular de ensino: o pensar dos futuros professores. Curitiba: UFPR, 2005.

BRASIL – Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica, 2001.

BRASIL. Ministério da Justiça/CORDE Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educacionais Especiais. Brasília: CORDE, 1994.

BRASIL. Lei Federal no 9.394, de 23 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1996.

CARNEIRO, M. A. O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns: possibilidades e limitações. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CARVALHO, R. E. Diversidade como paradigma de ação pedagógica na educação infantil e séries iniciais. In: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Revista da Educação Especial. v.1, n.1. Brasília: Secretaria de Educação Especial, p. 29-34, out. 2005.

DENARI, F. E. Formação de professores em educação especial: a ótica do GTEE – 06 e do Fórum Paulista Permanente de Educação Especial. In: OMOTE, S. (Org.) Inclusão: intenção e realidade. Marília: Fundepe, 2004, p. 61-76.

DUTRA, C. P., Políticas públicas de inclusão e o papel da educação especial. In: MANZINI, E. J. (org.). Inclusão e Acessibilidade. Marília: ABPEE, 2006.

GOMES, C.; BARBOSA, A. Inclusão escolar do portador de paralisia cerebral: atitudes de professores do ensino fundamental. In: Revista Brasileira de Educação Especial. v. 22, n. 1, Marília, 2006, p. 85-100. Disponível em: . Acesso em: 15 set. 2008.

JANNUZZI, G. de M.. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

MACHADO, L. M.; LABEGALINI, A. C. F. B. A educação inclusiva na legislação de ensino. Marília: Edições M3T Tecnologia e Educação, 2007.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: caminhos, descaminhos, desafios e perspectivas. In: MANTOAN, M. T. E. (org.). O desafio das diferenças nas escolas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 29-41.

MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação, São Carlos, v. 11, n. 33, p. 387-405, set./dez. 2006.

OMOTE, S. Inclusão: da intenção à realidade. In: OMOTE, S. (Org.) Inclusão: intenção e realidade. Marília: Fundepe, 2004, p. 1-10.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. A Educação Especial no Paraná: subsídios para a construção das diretrizes pedagógicas da Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: Acesso em: 15 ago. 2008.

SANCHEZ, P. A. A educação inclusiva: um meio de construir escolas para todos no século XXI. In: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Revista da Educação Especial. v.1, n.1, Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2005.

SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 3. ed. Rio de Janeiro: WVA, 1999.

. Inclusão: o paradigma do século 21. In: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Inclusão: Revista da Educação Especial. v.1, n.1. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2005.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed Sul, 1999.

Complementar

MAZZOTTA, Marcos J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2001.

PRIETO, R. G. Atendimento escolar de alunos com necessidades especiais: um olhar sobre as políticas públicas de educação no Brasil. In: ARANTES, V. A. (Org.). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo, SP: Summus, 2006. p. 31-69.

SILVA, E. G. O perfil docente para a educação inclusiva: uma análise das atitudes, habilidades e o perfil escolas inclusivo. 2008. 121p. Tese (Doutorado em Educação: área de concentração: Ensino na Educação Brasileira), Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista, Campus de Marília. Disponível em: Acesso em: 28 dez. 2008.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEPED/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	07/2023
Data:	14/06/2023